



RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E A MELHORA DO EQUILÍBRIO NA REABILITAÇÃO VESTIBULAR DE IDOSOS

Micaela Geane Santos Lima; Danielle Diniz de Paula; Erica de Araújo Brandão Couto; Patricia Cotta Mancini

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, MG.

OBJETIVO

Avaliar a relação entre habilidades cognitivas e a melhora do equilíbrio na reabilitação vestibular de idosos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo realizado com 103 pacientes submetidos à reabilitação vestibular (RV) no Ambulatório de Fonoaudiologia do Hospital São Geraldo – HC/UFMG. Após a análise dos prontuários, apenas 18 pacientes atenderam aos critérios da pesquisa devido à falta de informações sobre a pontuação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Questionário Handicap para Tontura (QHT) inicial e final na maioria dos prontuários. As variáveis preditoras analisadas foram sexo, idade, escolaridade, pontuação obtida no QHT pré e pós RV e resultados do MEEM. A análise estatística contou com os testes T-pareado e a correlação de Pearson. Foi utilizado intervalo de confiança de 95% das estimativas produzidas.

RESULTADOS

O estudo contou com 18 pacientes, sendo 16 do sexo feminino e dois do sexo masculino. A média da idade foi 77,28 anos e o número de anos de escolaridade variou de 1 a 15 anos. A pontuação do MEEM variou de 15 a 30 pontos. Houve diferença estatisticamente significativa na comparação das subescalas do QHT,

mas não houve diferenças estatisticamente significativas ao se comparar a diferença de pontuação do QHT pré e pós RV com a pontuação obtida no MEEM. O coeficiente de Pearson foi de -0,169, indicando que a relação entre o estado cognitivo e a melhora observada na reabilitação vestibular ao QHT é desprezível.

CONCLUSÃO

O déficit cognitivo em idosos não influencia os resultados obtidos à reabilitação vestibular. Desta forma, idosos que apresentam queixas de tontura e vertigem crônica podem se beneficiar da reabilitação vestibular, independente do seu estado cognitivo.

DESCRITORES

Fonoaudiologia, Reabilitação, Tontura, Cognição, Testes de Estado Mental e Demência, Idoso, Equilíbrio Postural.

REFERÊNCIAS

Dawalibi NW et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. Estudos de psicologia. (Campinas), Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, Sept. 2013.

Moraes EN, Azevedo RS. Fundamentos do cuidado ao idoso frágil. Belo Horizonte: Folium, 2016. 412p.

Pacheco RO, Santos SSC. Avaliação global de idosos em unidades de PSF. Textos Envelhecimento. 2004;7(2):45-61.

Fonseca V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedagogia, São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014.

Brucki SMD. et al. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo, v. 61, n. 3B, p. 777-781, Sept. 2003.